

2º SEMESTRE - SEMANA 03 – DISSERTAÇÃO ENEM

TEXTO I - O consumidor brasileiro não sabe lidar com o próprio dinheiro, segundo revela pesquisa divulgada nesta quarta-feira (27) pelo SPC Brasil (Serviço de Proteção ao Crédito)

De acordo com o estudo, 85% da população faz compras sem planejamento e 74% não possui qualquer investimento fixo, nem mesmo caderneta de poupança. Para o SPC Brasil, é necessário aumentar o nível de consciência financeira do brasileiro, visto que a combinação de fatores como o atual cenário econômico nacional e social, alta empregabilidade, aumento da renda média e amplo acesso ao crédito fez emergir uma nova classe média e conseqüentemente um novo padrão de consumo. “Daí surge a importância da educação financeira como forma de contribuir ativamente para aumentar o nível de consciência financeira, reduzindo a inadimplência e possibilitando um mercado mais transparente e com vantagens para todos que utilizam o crédito”, alerta a economista da instituição, Ana Paula Bastos.

Disponível em <http://www.infomoney.com.br/minhas-financas/economize-dinheiro/noticia/2688782/brasileiro-nao-sabe-lidar-com-proprio-dinheiro-diz-pesquisa>

TEXTO II - Educação financeira infantil é um tema que conquista cada vez mais importância para os pais. Abordar a questão com as crianças é capacitá-la para entender o valor do dinheiro e fazer o melhor uso do recurso. Educação financeira não se aprende de uma hora para outra. Por isso, quem deseja introduzir o tema com os filhos deve ter paciência, persistir e sempre que possível abordar conceitos relacionados ao assunto.

Não faça da educação financeira infantil um tabu na sua casa

O primeiro passo para quem deseja introduzir a educação financeira infantil em casa é falar sobre dinheiro de forma natural com as crianças. Quanto mais intimidade seus filhos tiverem com o tema, mais facilidade eles terão para lidar com esta questão ao longo de suas vidas e mais preparados estarão para fazerem as melhores escolhas financeiras. Explique conceitos básicos, como orçamento, salário, gastos, cartão de crédito, empréstimos, etc. e os ilustre de forma prática para as crianças entenderem.

Disponível em <https://blog.guiabolso.com.br/2015/01/22/educacao-financeira-infantil-saiba-ensinar-financas-para-os-filhos/>

TEXTO III - Retornos exorbitantes, livres de risco e em um curto espaço de tempo. Bom demais para ser verdade? Consultores financeiros alertam: a tríade invariavelmente aponta para um esquema de pirâmide, golpe que ganhou popularidade no século passado, mas continua fazendo vítimas pelo mundo afora. “Os mesmos elementos estão sempre presentes: algo que começa do nada, com poucos aderentes, promessa de rentabilidade diferenciada e uma figura central que patrocina o negócio”, afirma o economista Marcos Silvestre, autor do livro “12 meses para enriquecer”. É verdade que os primeiros participantes costumam sair no lucro. Isso acontece porque o dinheiro dos que entram na base da pirâmide é usado para remunerar com generosidade os que desejam pular fora. Dessa forma, o negócio – seja um intrincado investimento em animais ou uma corrente na internet que promete retornos vultosos a partir de aportes bem modestos – parece de fato funcionar. Envernizada pelo sucesso, a aplicação cai nas graças dos investidores, que não raro convidam amigos e familiares a embarcar na mesma empreitada. Mas a partir do momento que a base deixa de crescer, a pirâmide desmorona. Sem geração sustentável de caixa, a grande maioria dos participantes termina sem qualquer dinheiro no bolso.

Disponível em <http://exame.abril.com.br/seu-dinheiro/noticias/6-golpes-financeiros-que-enganaram-milhares-de-investidores>

TEXTO IV



Disponível em <https://tirasarmandinho.tumblr.com/post/149033717544/tirinha-original>

PROPOSTA DE REDAÇÃO - A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A importância da educação financeira no Brasil do século XXI**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.